

266

O ENTRELAÇAMENTO ENTRE A APRENDIZAGEM E O COMPORTAMENTO ESTRATÉGICO DE INOVAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES INSERIDAS EM UMA REDE HORIZONTAL. *Simone Alves Pacheco de Campos, Marcelo dos Santos Machado, Tarizi Cioccare*

Gomes, Vania de Fatima Barros Estivaleta (orient.) (UFSM).

Esse estudo tem seu foco de análise dirigido a uma rede horizontal composta por organizações pertencentes ao ramo de fabricação e comercialização de móveis, localizada no Rio Grande do Sul. Os objetivos do estudo consistem em: mapear os estilos individuais de aprendizagem dos gestores pertencentes às organizações integrantes da rede; identificar o comportamento estratégico de inovação adotado pelas organizações e; compreender o entrelaçamento existente entre os construtos: aprendizagem e inovação. A pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva e o método adotado é o do estudo de caso. Atualmente, 12 empresas integram a rede, sendo que 09 participaram da presente pesquisa. A coleta dos dados ocorreu em três etapas: questionários, entrevistas individuais semi-estruturadas e fontes documentais. O questionário constou de uma adaptação do Inventário de Estilos de Aprendizagem desenvolvido por Kolb (1997). Em relação aos estilos de aprendizagem, os dados da pesquisa revelaram a presença dos quatro estilos individuais de aprendizagem, sendo eles: divergente, convergente, assimilador e acomodador. Estes resultados são positivos na medida em que organizações gerenciadas por pessoas com estilos de aprendizagem heterogêneos podem ser mais rápidas para reconhecer as mudanças ambientais e mais capazes de delinear intervenções organizacionais que permitam alavancar o processo de aprendizagem e inovação. O comportamento estratégico de inovação predominante entre as empresas estudadas foi do tipo defensivo. Este tipo de comportamento pode inibir o processo de aprendizagem e dificultar a capacidade inovativa das empresas inseridas na rede estudada. Ao estabelecer um entrelaçamento entre o processo de aprendizagem e inovação, destaca-se o fato de que os gestores com preferências pelo estilo acomodador de aprendizagem considerarem que as empresas inseridas na rede têm adotado comportamentos estratégicos diversificados do tipo defensivo, ofensivo e imitativo. (CNPq).